

Engenharia Florestal

## **Banco de sementes induzido de *Genipa americana***

Larissa Pereira Monteiro - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

José Marcio Rocha Faria - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Bancos de sementes naturais são reservas de sementes vivas que ainda não foram germinadas e eles podem, através de um sistema dinâmico de entradas e saídas, determinar a composição florística de uma comunidade de plantas. O banco de sementes induzido é instituído de forma antrópica com a finalidade de realização de pesquisas sobre a propagação natural de uma espécie ou regeneração de algum ambiente degradado. O presente trabalho teve como objetivo a instalação de bancos de sementes induzidos de *Genipa americana* (jenipapo), Rubiaceae, em ambientes distintos, a fim de analisar a viabilidade das sementes da espécie ao longo do tempo. Foram instalados dois bancos de sementes, ambos no Viveiro Florestal da Universidade Federal de Lavras, sendo um a pleno sol e outro no interior da mata (Floresta Estacional Semidecidual). Frutos maduros foram coletados no chão, após a sua queda natural, sendo as sementes beneficiadas em seguida. Foi realizado o teste de umidade das sementes logo após o beneficiamento (T1), por meio do método da estufa a 105°C por 24 horas, e o teste de tetrazólio com embebição das sementes por 3 horas e 30 minutos a 0,10%. Na instalação dos bancos de sementes, foram inseridas cinco amostras de aproximadamente 120 sementes cada em sacos de nylon. Além das amostras, foi estabelecida uma linha de aproximadamente 40 sementes, dispostas ao lado da amostra. As amostras foram retiradas após 30 (T2), 60 (T3) e 120 dias (T4) de experimento, sendo contabilizadas as sementes germinadas, as visivelmente mortas e as predadas. As sementes não germinadas foram submetidas a testes de umidade e de tetrazólio. Durante as três primeiras coletas, não houve emergência de plântulas nas linhas adjacentes à amostra e não houve germinação nas amostras dos dois ambientes. Ao longo do tempo, a taxa de umidade das sementes foi estatisticamente igual em T1 e T4 para os dois ambientes, ao passo que em T2 e T3, as sementes a pleno sol apresentaram menor grau de umidade. Já em relação ao número de sementes viáveis, houve diferença significativa em T2, T3 e T4, sendo verificado no ambiente a pleno sol uma menor porcentagem de sementes viáveis. Ao comparar ambientes separadamente, a viabilidade das sementes diminuiu significativamente ao longo do tempo a pleno sol, enquanto no interior da mata a viabilidade começou a diminuir a partir de 60 dias. Pode-se concluir que a viabilidade das sementes diminuiu ao longo do tempo, sendo de forma mais intensa no ambiente de pleno sol.

Palavras-Chave: Jenipapo, viabilidade de sementes, espécie nativa.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/jDQtd4klgzw>